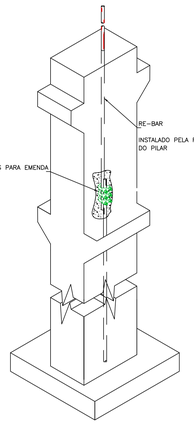
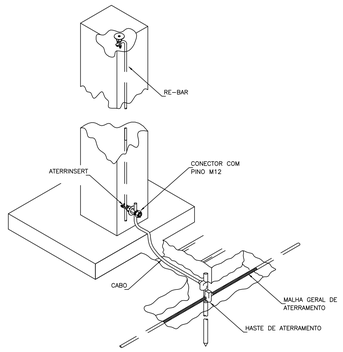
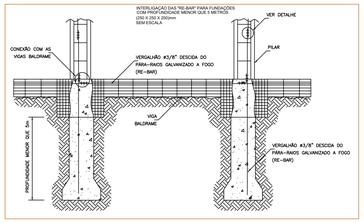
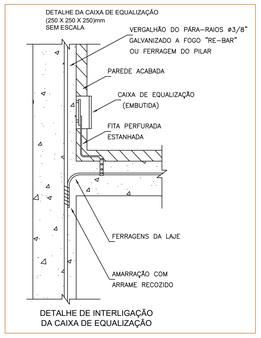


APLICAÇÃO DA RE-BAR NO PILAR PRÉ-MOLDADO PARA CONEXÃO COM O SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO SEM ESCALA

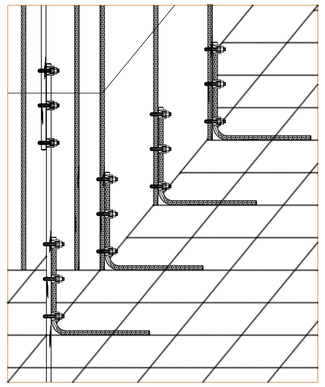


INTERLIGAÇÃO DA DESCIDA ESTRUTURAL COM A MALHA INTERLIGANDO ESTRUTURAS METÁLICAS PRÓXIMAS AO PRÉDIO SEM ESCALA

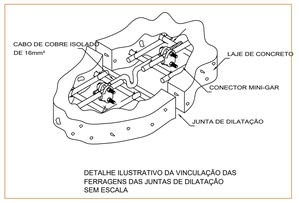




DETALHE DE INTERLIGAÇÃO DA CAIXA DE EQUALIZAÇÃO

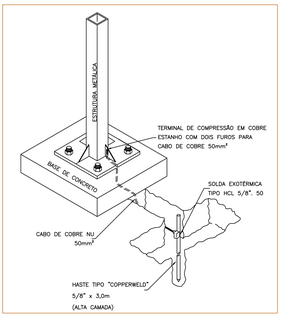


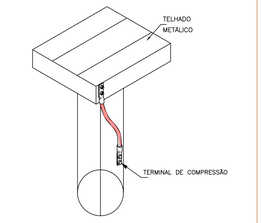
INTERLIGAR FERRAGEM DAS LAJES COM O REBAR DOS PILARES ACRESCENTAR DETALHE.



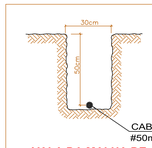
DETALHE ILUSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DAS FERRAGENS DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO SEM ESCALA

NOTA IMPORTANTE:
-DEVERÁ SER EXECUTADA AO PONTO MAIS PRÓXIMO UMA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS DE MODO A EQUALIZAR OS POTENCIAIS DO SISTEMA ELÉTRICO, TELEFÔNICO E MASSAS METÁLICAS CONSIDERÁVEIS TAIS COMO: GRADIL METÁLICO, CAIXA D'ÁGUA, ANTENAS, ETC;
-DEVERÁ SER EXECUTADA A INTERLIGAÇÃO DOS PRÉDIOS PARA EQUALIZAÇÃO DOS POTENCIAIS.





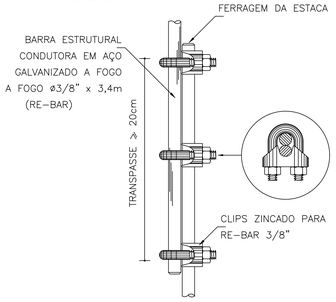
CONEXÃO DA RE-BAR AO PILAR METÁLICO SEM ESCALA



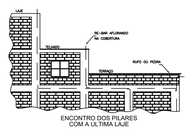
VALA DA MALHA DE ATERRAMENTO SEM ESCALA

NOTAS:
EDIFICAÇÕES Á SEREM CONSTRUÍDAS,
AS FUNDAÇÕES SERÃO UTILIZADAS
COMO ATERRAMENTO NATURAL DE SPDA
INDEPENDENTE DO SEU TIPO, FORMATO E PROFUNDIDADE.
OS DETALHES DE FUNDAÇÃO APRESENTADOS SÃO
GENÉRICOS E NÃO APRESENTAM FIELMENTE O ESPECIFICADO
NO PROJETO DE ESTRUTURA E FUNDAÇÃO.

DETALHE DE EMENDA DO VERGALHÃO DE DESCIDA SEM ESCALA

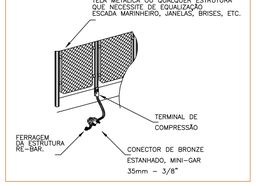


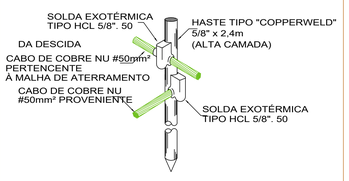
DETALHE ILUSTRATIVO DA DESCIDA DE SPDA ESTRUTURAL: RE-BAR. SEM ESCALA



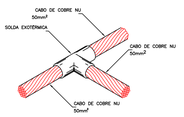
INTERLIGAÇÃO DAS RE-BAR INTERNAS AS RE-BAR EXTERNAS

DETALHE DA EQUALIZAÇÃO DE TELAS METÁLICAS OU ESTRUTURAS METÁLICAS SEM ESCALA

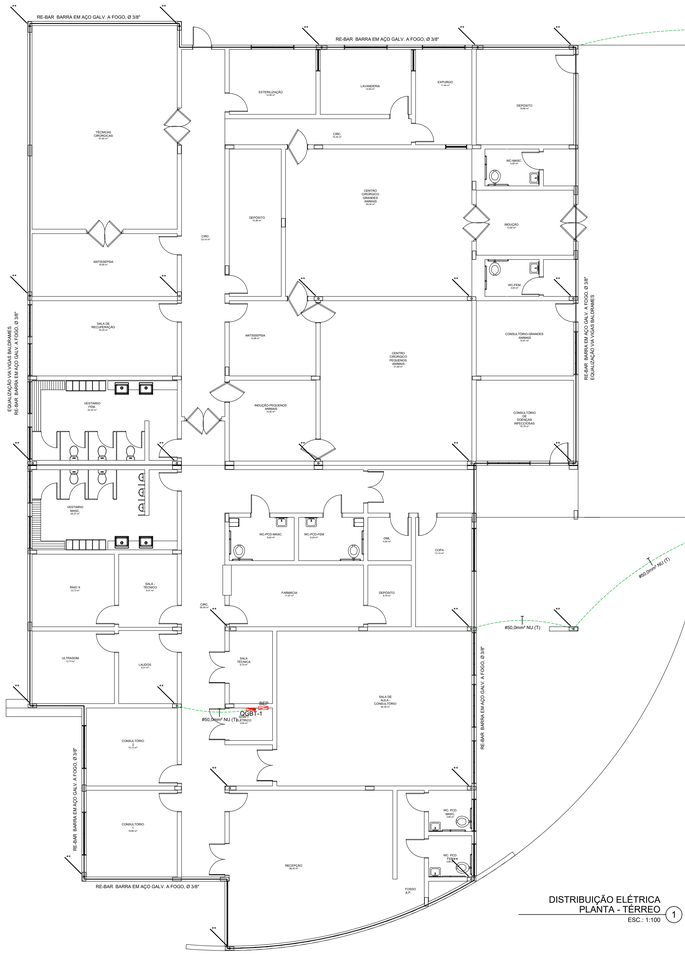




DETALHE DA HASTE DE ATERRAMENTO FIXAÇÃO DA BARRA CHATA DE ALUMÍNIO E DERIVAÇÃO PARA CABO DE COBRE SEM ESCALA



DETALHE DE SOLDA EXOTÉRMICA ENTRE CABOS 50mm² EM "T"



LEGENDA DE DISPOSITIVOS E EQUIPAMENTOS DE SPDA

#35,0mm² NU (T)	CORDOALHA DA MALHA DE ATERRAMENTO #35,0mm² - CAPTAÇÃO E DESCIDA
#50,0mm² NU (T)	CORDOALHA DA MALHA DE ATERRAMENTO #50,0mm² - MALHA DE PISO
	HASTE DE ATERRAMENTO TIPO COPPEWELD ALTA CAMADA (254 MICRONS) Ø5/8" x 2,40m LOCALIZADO A 1m DA PAREDE
	CAIXA DE INSPEÇÃO TUBO CIMENTO (Ø300 x 300)mm
	CAIXA DO BEP

LEGENDA DE REBAR

	RE-BAR BARRA EM AÇO GALV. A FOGO, Ø 3/8"
CHEGA DE BAIXO	SOBE / CHEGA DE CIMA / DESCE
	PILAR DETERMINADO NO PROJETO ESTRUTURAL.
**	** CHEGA DO PILAR DO PAV. SUPERIOR FERRAGEM LONGITUDINAL DO PILAR >Ø 3/8", 3,40m, DENTRO DA ESTRUTURA * FERRAGEM LONGITUDINAL DO PILAR >Ø 3/8", 3,40m, DESCE E INTERLIGA ÀS FERRAGENS DAS LAJES E VIGAS DE PISO
**	FERRAGEM LONGITUDINAL DO PILAR >Ø 3/8", 3,40m, VEM DA COBERTURA ATÉ O PAV. INFERIOR.
	FERRAGEM LONGITUDINAL DO PILAR, VAI AO PAV INFERIOR Ø 3/8", 3,40m.
	FIXADOR DE TERMINAL - CABO 35mm²
	SOLDA EXOTÉRMICA

NOTAS PARA O SISTEMA DE PROTEÇÃO ESTRUTURAL CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

1- A EXECUÇÃO DO PROJETO SPDA ESTRUTURAL DEVE SER INICIADO JUNTO COM A FUNDAÇÃO DA EDIFICAÇÃO SENDO IMPORTANTE O ACOMPANHAMENTO DE PESSOA RESPONSÁVEL PELA OBRA, PARA CONFERIR A PRESENÇA DA BARRA NOS PILARES E FUNDAÇÃO, O TRANSPASSE DE 20 CM E A INTERLIGAÇÃO DAS FERRAGENS DOS PILARES COM AS FERRAGENS DAS LAJES.

2- NÃO É FUNÇÃO DO SPDA A PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS, PARA TAL, OS INTERESSADOS DEVERÃO ADQUIRIR SUPRESSORES DE SURTOS INDIVIDUAIS (PROTETORES DE LINHA) NAS CASAS ESPECIALIZADAS.

3- PARA CADA PILAR DA TORRE DO PRÉDIO DEVERÁ SER SEPARADA 1 BARRA DE REFERÊNCIA DE TERRA, SENDO QUE NOS PILARES EXTERNOS DEVERÁ SER LOCALIZADA NA FACE MAIS EXTERNA, PORÉM DENTRO DO ESTRIBO, E NOS PILARES INTERNOS PODERÁ SER INSTALADA EM QUALQUER POSIÇÃO, SEMPRE FIXADA NOS ESTRIBOS POR ARAME TORCIDO. (VER DETALHE)

4- NO ENCONTRO DAS FERRAGENS LAJE COM OS VERGALHÕES LONGITUDINAIS DOS PILARES, DEVERÁ SER FEITA UMA INTERLIGAÇÃO ATRAVÉS DE FERRO DE CONSTRUÇÃO Ø 3/8" (10mm) TRANSPASSADOS DE 20CM NA VERTICAL E NA HORIZONTAL EM FORMATO DE 'L' (VER DETALHE), DEVENDO SER INTERLIGADO EM PRIMEIRO LUGAR NA BARRA DE REFERÊNCIA - SPDA E AS DEMAIS FERRAGENS DO PILAR, UMA SIM, UMA NÃO, EM POSIÇÕES ALTERNADAS.

5- OS PROCEDIMENTOS ACIMA SE REPETEM EM TODOS OS PILARES E EM TODAS AS LAJES, ATÉ NA ULTIMA LAJE, ONDE OS PILARES QUE IRÃO MORRER NESTA, DEVERÃO SER INTERLIGADOS NA HORIZONTAL COM OS PILARES MAIS PRÓXIMOS QUE IRÃO SUBIR PARA A CASA DE MÁQUINAS OU CAIXA D'ÁGUA, DE MODO QUE HAJA UMA CONTINUIDADE DE TODOS OS PILARES DESDE A FUNDAÇÃO ATÉ O PONTO MAIS ALTO DA EDIFICAÇÃO.

6- O ATERRAMENTO DESTE SISTEMA CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DA RE-BAR INTERLIGADA COM A PRÓPRIA FERRAGEM DA FUNDAÇÃO COM CONTINUIDADE DE CONDUÇÃO FAZENDO UMA EQUALIZAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

7- DEVERÁ SER EXECUTADA UMA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS DE MODO A EQUALIZAR OS POTENCIAIS DO SISTEMA ELÉTRICO, TELEFÔNICO E MASSAS METÁLICAS CONSIDERÁVEIS TAIS COMO: INCÊNDIO, RECALQUE, TUBOS DE GÁS, TUBOS DE COBRE, CENTRAL DE GÁS, ETC.

8- A INSTALAÇÃO DAS BARRAS E LIGAÇÕES ENTRE PILARES E LAJES DEVERÁ SER EXECUTADA PELA CONSTRUTORA DURANTE A CONCRETAGEM DA ESTRUTURA. A CAPTAÇÃO E A EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAS PODERÁ SER EXECUTADA POR EMPRESA ESPECIALIZADA A QUAL DEVERÁ EMITIR RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS E ART JUNTO AO CREA.

9- TODOS OS MATERIAIS ESPECÍFICADOS SÃO DE FABRICAÇÃO DA TERMOTÉCNICA IND. E COM. LTDA PODENDO SER UTILIZADO MATERIAL EQUIVALENTE COM MESMAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.

10- ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA.

121 O SISTEMA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

OBSERVAÇÕES:

1) ESTA FOLHA DESTINA-SE A ORIENTAÇÃO BÁSICA DA INSTALAÇÃO DO SPDA.

2) ESTA INSTALAÇÃO DEVE SER ACOMPANHADA PELO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO CIVIL DA EDIFICAÇÃO..

3) INTERLIGAR TODAS AS MASSAS METÁLICAS DA COBERTURA (ANTENA DE TV,FM, TORRES DE AR CONDICIONADO,TANQUE DE ÁGUA QUENTE,ETC.), COM CONDUTOR DE CU NU # 16mm2, A BARRA CHATA DE ALUMÍNIO.

4) TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO (ANTENAS, ESCADAS, CHAMINÉS,ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADOS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA (OBSERVAÇÃO 3) DE CAPTAÇÃO PARA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL E ESCOAMENTO DE ALGUMA POSSÍVEL DESCARGA.

5) NO CASO DA COLOCAÇÃO DE ANTENAS OU OUTRAS ESTRUTURAS ACIMA DO VOLUME PROTEGIDO, DEVE-SE PROVIDENCIAR A COLOCAÇÃO DE MASTROS DE PROTEÇÃO COM PARA RAIO TIPO FRANKLIN À ESSAS ESTRUTURAS DE FORMA QUE ULTRAPASSEM SUA ALTURA EM 3 METROS.

6) APÓS A INSTALAÇÃO A RESISTÊNCIA DE TERRA NÃO DEVE SUPERAR 10 OHMS EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO, DEVERÁ SER EFETUADA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL.

NOTAS:

1) ESTE PROJETO REFERE-SE AO SISTEMA ESTRUTURAL DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS NAS EDIFICAÇÕES À SEREM CONSTRUÍDAS. JÁ NA EDIFICAÇÃO EXISTENTE (QUADRA) O SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA SERÁ APARENTE.

2) PARA MELHOR COMPREENSÃO DESTE PROJETO É IMPRESCINDÍVEL A LEITURA DO MEMORIAL DESCRITIVO QUE O ACOMPANHA.

3) TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO (ANTENAS, MASTROS, ESCADAS, ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, PARA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL E ESCOAMENTO DE ALGUMA POSSÍVEL DESCARGA.

4) ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA.

5) ESTE PROJETO DEVERÁ SER EXECUTADO POR PROFISSIONAL ESPECIALIZADO, QUE EMITIRÁ RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS EM ART REGISTRADA JUNTO AO CREA.

6) O SISTEMA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA

OBRA:

CLINICA - MED. VETERINÁRIA

ENDEREÇO:

Av. Vereador Otaviano Pereira Neto, 874 - St. 2, Jaru - RO, 76890-000

SPDA

PROPRIETÁRIO: INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - JARU

AUTOR DO PROJETO: ENG. ELETRICISTA FERNANDO MELO FRANCO - CREA 11.179/D GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

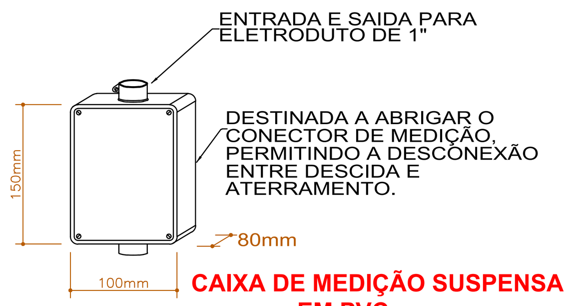
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

INSTITUTO FEDERAL RONDÔNIA

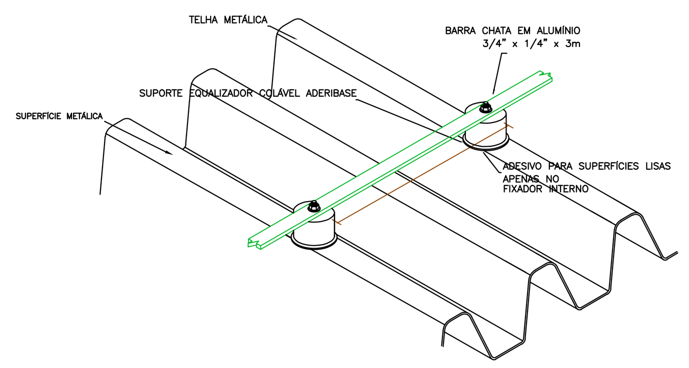
ARQUITETURA & ENGENHARIA

CONTEUDO : PROJETO DE SPDA - DESCIDAS DETALHES E LEGENDA

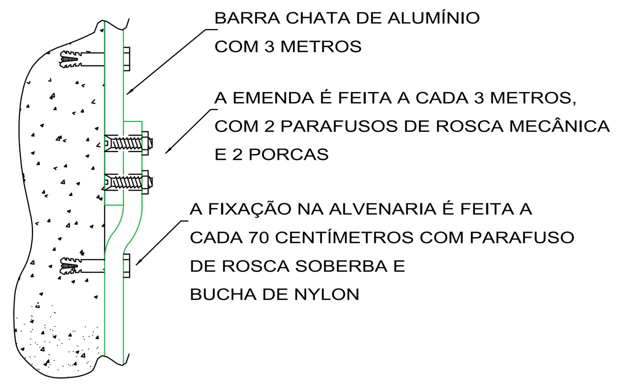
AREA TERRENO : VER ARQUITETURA	DESENHO : EMERSON	ESCALA : INDICADA	PRANCHA : 01/02
AREA CONSTRUIDA :VER ARQUITETURA			
AREA OCUPADA :VER ARQUITETURA			
AREA PERMEÁVEL :VER ARQUITETURA	DATA : 06/2020	UNIDADE : cm	



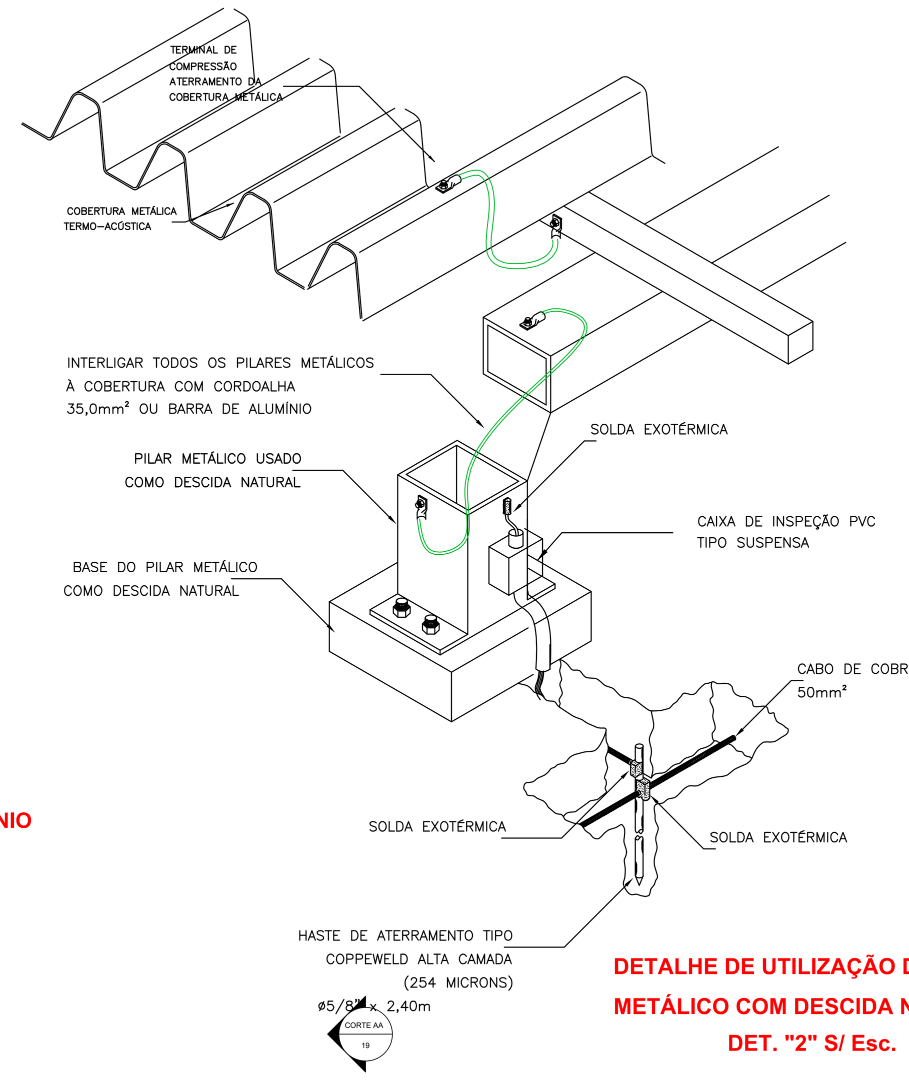
CAIXA DE MEDIÇÃO SUSPENSA EM PVC
SEM ESCALA



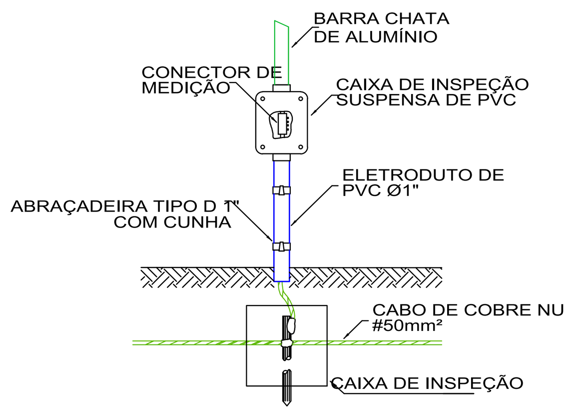
DETALHE DA MALHA DE CAPTAÇÃO EM SUP. METÁLICAS QUE NÃO PODEM SER PERFURADAS, UTILIZANDO SUPORTE EQUALIZADOR ADERIBASE
SEM ESCALA



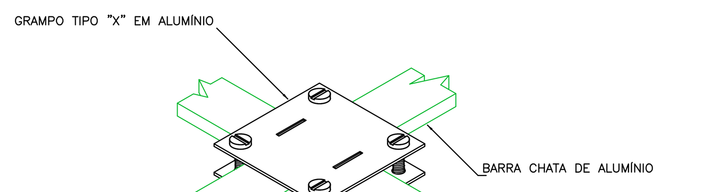
EMENDA E FIXAÇÃO DAS BARRAS CHATAS DE ALUMÍNIO
SEM ESCALA



DETALHE DE UTILIZAÇÃO DO PILAR METÁLICO COM DESCIDA NATURAL
DET. "2" S/ Esc.

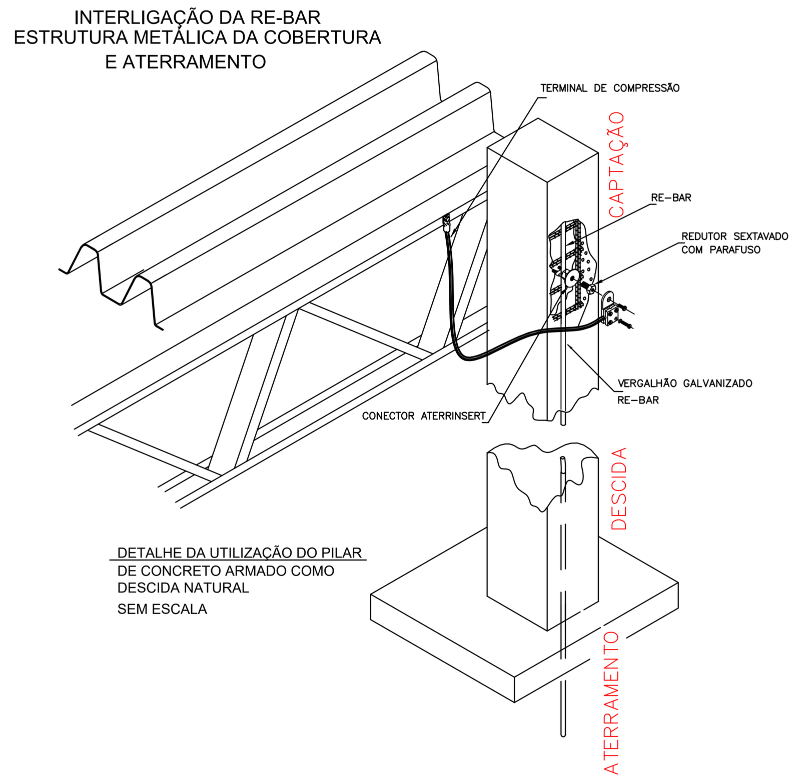


DETALHE DA JUNÇÃO ENTRE DESCIDA E ATERRAMENTO
SEM ESCALA

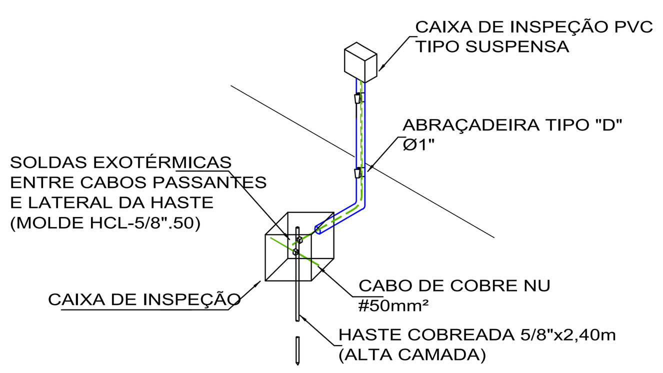


GRAMPO TIPO "X" EM ALUMÍNIO
SEM ESCALA

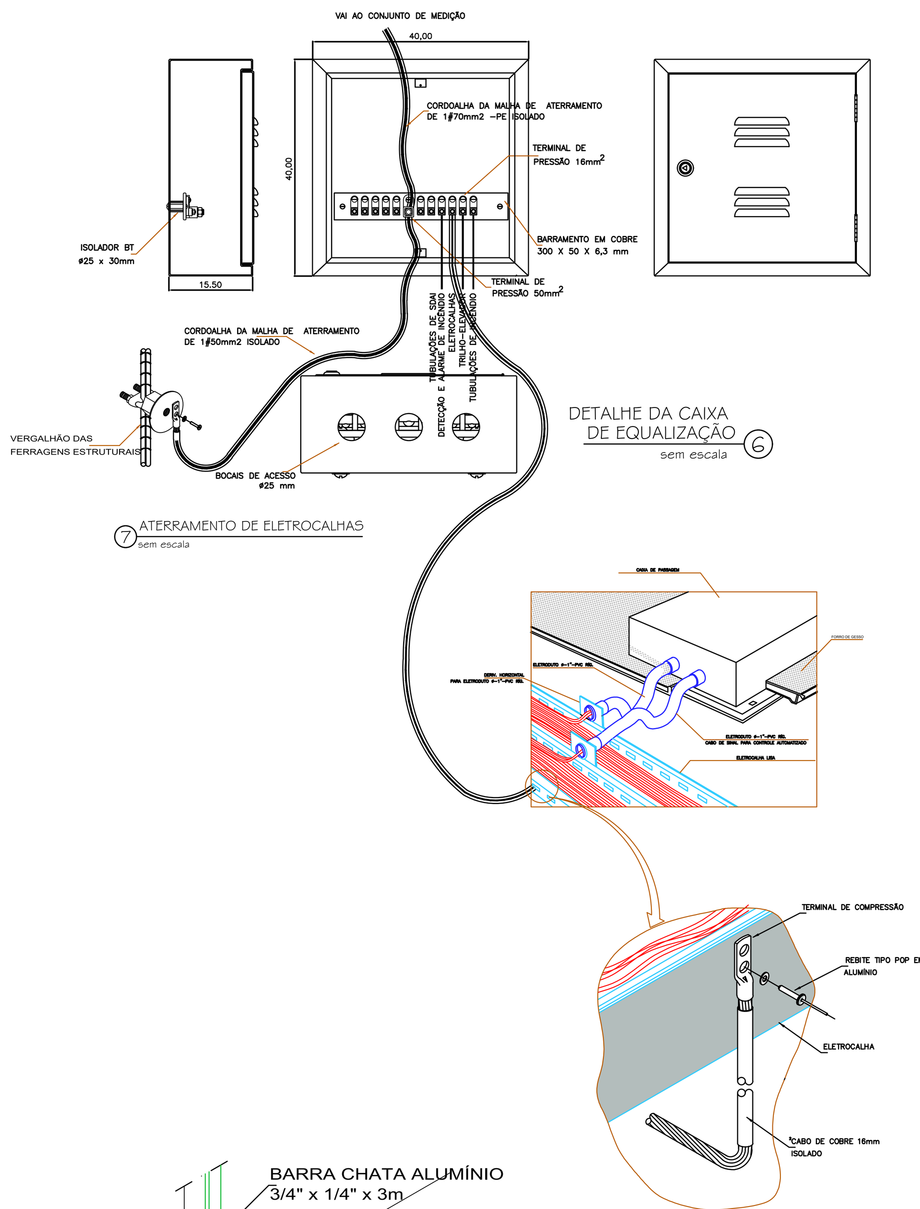
NOTA IMPORTANTE:
-DEVERÁ SER EXECUTADA AO PONTO MAIS PRÓXIMO UMA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS DE MODO A EQUALIZAR OS POTENCIAIS DO SISTEMA ELÉTRICO, TELEFÔNICO E MASSAS METÁLICAS CONSIDERÁVEIS TAIS COMO: GRÁDIL METÁLICO, CAIXA D'ÁGUA, ANTENAS, ETC;
-DEVERÁ SER EXECUTADA A INTERLIGAÇÃO DOS PRÉDIOS PARA EQUALIZAÇÃO DOS POTENCIAIS.

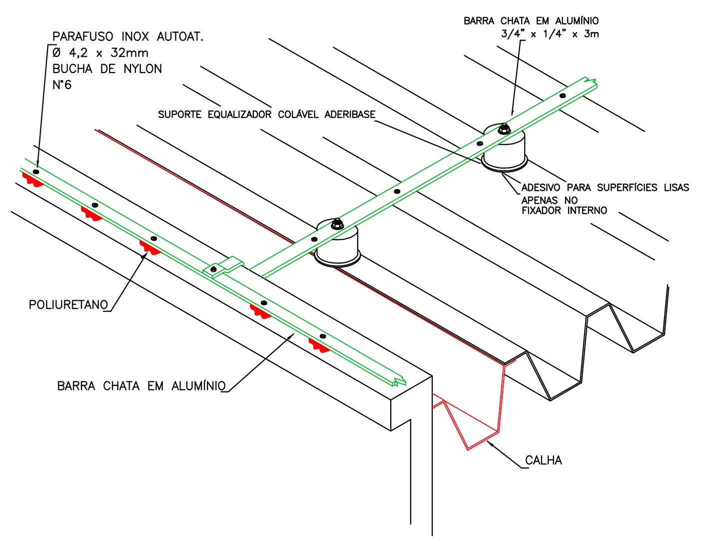


DETALHE DA UTILIZAÇÃO DO PILAR DE CONCRETO ARMADO COMO DESCIDA NATURAL
SEM ESCALA

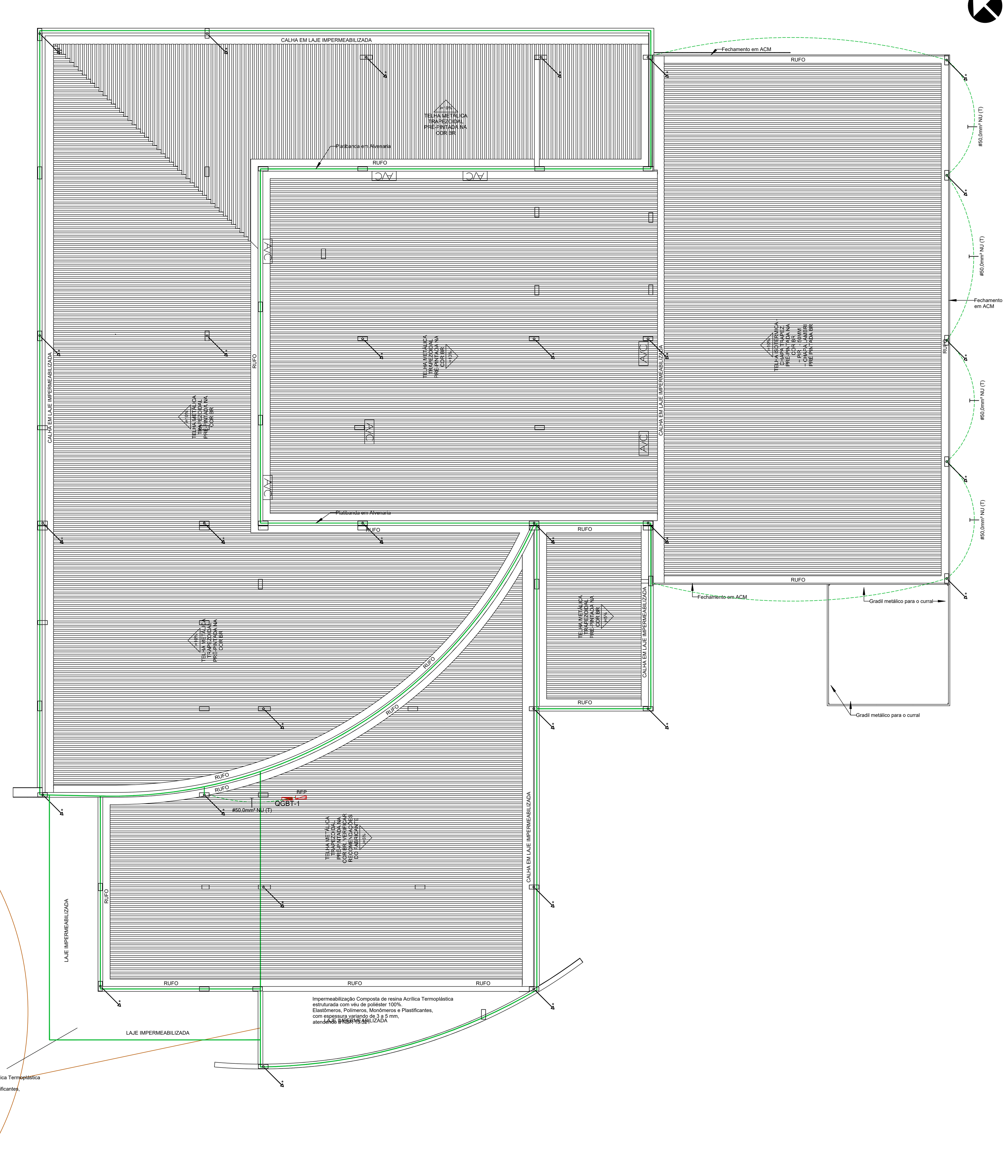


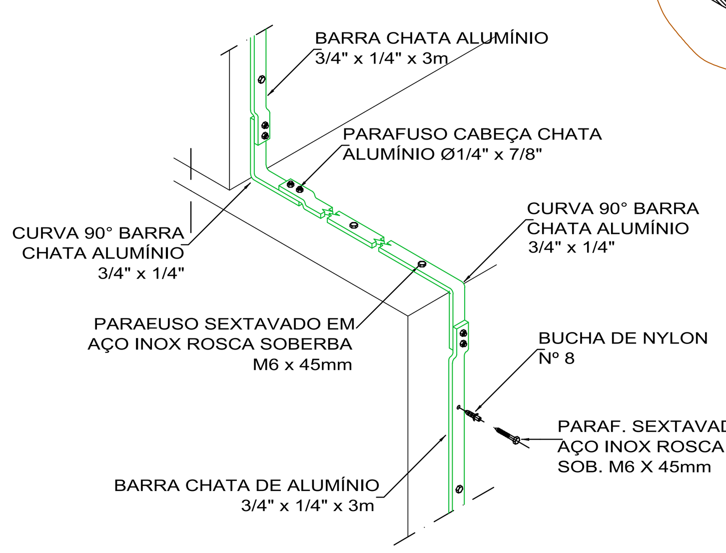
CONEXÃO ENTRE DESCIDA APARENTE E ATERRAMENTO
SEM ESCALA



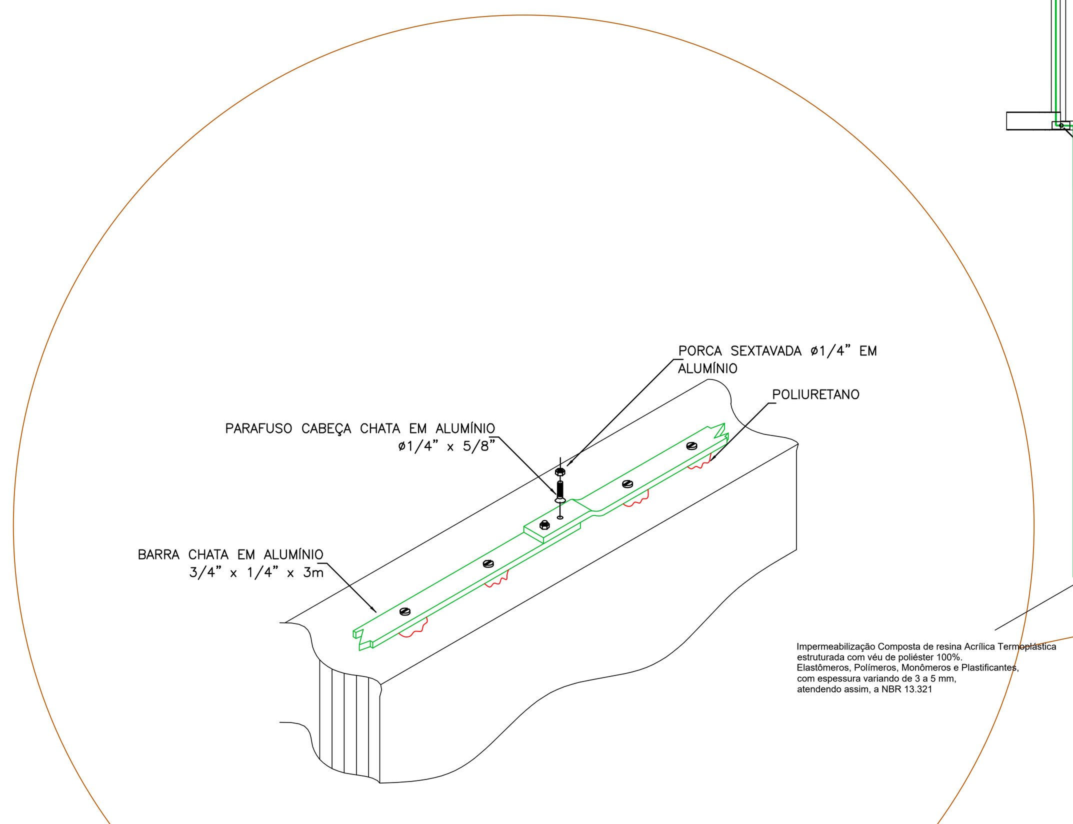


DERIVAÇÃO DA BARRA CHATA DE ALUMÍNIO, PERCORRENDO DA PLATIBANDA PARA TELHA
SEM ESCALA





DETALHE DE DESCIDA EM BARRA CHATA DE ALUMÍNIO,
SEM ESCALA



DETALHE EMENDA DA BARRA CHATA DE ALUMÍNIO NA ALVENARIA
SEM ESCALA

LEGENDA DE DISPOSITIVOS E EQUIPAMENTOS DE SPDA

#35,0mm² NU (T)	CORDOALHA DA MALHA DE ATERRAMENTO #35,0mm² - CAPTAÇÃO E DESCIDA
#50,0mm² NU (T)	CORDOALHA DA MALHA DE ATERRAMENTO #50,0mm² - MALHA DE PISO
	HASTE DE ATERRAMENTO TIPO COPPEWELD ALTA CAMADA (254 MICRONS) Ø5/8" x 2,40m LOCALIZADO A 1m DA PAREDE
	CAIXA DE INSPEÇÃO TUBO CIMENTO (Ø300 x 300)mm
	CAIXA DO BEP

LEGENDA DE REBAR

	RE-BAR BARRA EM AÇO GALV. A FOGO, Ø 3/8"
CHEGA DE BAIXO / SOBE	CHEGA DE CIMA / DESCE
	PILAR DETERMINADO NO PROJETO ESTRUTURAL.
** / *	** CHEGA DO PILAR DO PAV. SUPERIOR FERRAGEM LONGITUDINAL DO PILAR >Ø 3/8", 3,40m, DENTRO DA ESTRUTURA * FERRAGEM LONGITUDINAL DO PILAR >Ø 3/8", 3,40m, DESCE E INTERLIGA ÀS FERRAGENS DAS LAJES E VIGAS DE PISO
**	FERRAGEM LONGITUDINAL DO PILAR >Ø 3/8", 3,40m, VEM DA COBERTURA ATÉ O PAV. INFERIOR.
*	FERRAGEM LONGITUDINAL DO PILAR, VAI AO PAV INFERIOR Ø 3/8", 3,40m.
	FIXADOR DE TERMINAL - CABO 35mm²
	SOLDA EXOTÉRMICA

NOTAS PARA O SISTEMA DE PROTEÇÃO ESTRUTURAL CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

1- A EXECUÇÃO DO PROJETO SPDA ESTRUTURAL DEVE SER INICIADO JUNTO COM A FUNDAÇÃO DA EDIFICAÇÃO SENDO IMPORTANTE O ACOMPANHAMENTO DE PESSOA RESPONSÁVEL PELA OBRA, PARA CONFERIR A PRESENÇA DA BARRA NOS PILARES E FUNDAÇÃO, O TRANSPASSE DE 20 CM E A INTERLIGAÇÃO DAS FERRAGENS DOS PILARES COM AS FERRAGENS DAS LAJES.

2- NÃO É FUNÇÃO DO SPDA A PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS. PARA TAL, OS INTERESSADOS DEVERÃO ADQUIRIR SUPRESSORES DE SURTOS INDIVIDUAIS (PROTETORES DE LINHA) NAS CASAS ESPECIALIZADAS.

3- PARA CADA PILAR DA TORRE DO PRÉDIO DEVERÁ SER SEPARADA 1 BARRA DE REFERÊNCIA DE TERRA, SENDO QUE NOS PILARES EXTERNOS DEVERÁ SER LOCALIZADA NA FACE MAIS EXTERNA, PORÉM DENTRO DO ESTRIBO, E NOS PILARES INTERNOS PODERÁ SER INSTALADA EM QUALQUER POSIÇÃO, SEMPRE FIXADA NOS ESTRIBOS POR ARAME TORCIDO. (VER DETALHE)

4- NO ENCONTRO DAS FERRAGENS LAJE COM OS VERGALHÕES LONGITUDINAIS DOS PILARES, DEVERÁ SER FEITA UMA INTERLIGAÇÃO ATRAVÉS DE FERRO DE CONSTRUÇÃO Ø 3/8" (10mm) TRANSPASSADOS DE 20CM NA VERTICAL E NA HORIZONTAL EM FORMATO DE "L" (VER DETALHE), DEVENDO SER INTERLIGADO EM PRIMEIRO LUGAR NA BARRA DE REFERÊNCIA - SPDA E AS DEMAIS FERRAGENS DO PILAR, UMA SIM, UMA NÃO, EM POSIÇÕES ALTERNADAS.

5- OS PROCEDIMENTOS ACIMA SE REPETEM EM TODOS OS PILARES E EM TODAS AS LAJES, ATÉ NA 'ULTIMA LAJE, ONDE OS PILARES QUE IRIAM MORRER NESTA, DEVERÃO SER INTERLIGADOS NA HORIZONTAL COM OS PILARES MAIS PRÓXIMOS QUE IRÃO SUBIR PARA A CASA DE MÁQUINAS OU CAIXA D'ÁGUA, DE MODO QUE HAJA UMA CONTINUIDADE DE TODOS OS PILARES DESDE A FUNDAÇÃO ATÉ O PONTO MAIS ALTO DA EDIFICAÇÃO.

6- O ATERRAMENTO DESTE SISTEMA CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DA RE-BAR INTERLIGADA COM A PRÓPRIA FERRAGEM DA DA FUNDAÇÃO COM CONTINUIDADE DE CONDUÇÃO FAZENDO UMA EQUALIZAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

7- DEVERÁ SER EXECUTADA UMA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS DE MODO A EQUALIZAR OS POTENCIAIS DO SISTEMA ELÉTRICO, TELEFÔNICO E MASSAS METÁLICAS CONSIDERÁVEIS TAIS COMO: INCÊNDIO, RECALQUE, TUBOS DE GÁS, TUBOS DE COBRE, CENTRAL DE GÁS, ETC.

8- A INSTALAÇÃO DAS BARRAS E LIGAÇÕES ENTRE PILARES E LAJES DEVERÁ SER EXECUTADA PELA CONSTRUTORA DURANTE A CONCRETAGEM DA ESTRUTURA . A CAPTAÇÃO E A EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS PODERÁ SER EXECUTADA POR EMPRESA ESPECIALIZADA A QUAL DEVERÁ EMITIR RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS E ART JUNTO AO CREA.

9- TODOS OS MATERIAIS ESPECÍFICADOS SÃO DE FABRICAÇÃO DA TERMOTÉCNICA IND. E COM. LTDA PODENDO SER UTILIZADO MATERIAL EQUIVALENTE COM MESMAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.

10- ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA.

121 O SISTEMA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESGARGA ATMOSFÉRICA, PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

OBSERVAÇÕES:

1) ESTA FOLHA DESTINA-SE A ORIENTAÇÃO BÁSICA DA INSTALAÇÃO DO SPDA.

2) ESTA INSTALAÇÃO DEVE SER ACOMPANHADA PELO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO CIVIL DA EDIFICAÇÃO.

3) INTERLIGAR TODAS AS MASSAS METÁLICAS DA COBERTURA (ANTENA DE TV/FM, TORRES DE AR CONDICIONADO,TANQUE DE ÁGUA QUENTE,ETC), COM CONDUTOR DE CU NU #16mm2, A BARRA CHATA DE ALUMÍNIO.

4) TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO (ANTENAS, ESCADAS, CHAMINES,ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADOS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA (OBSERVAÇÃO 3) DE CAPTAÇÃO PARA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL E ESCOAMENTO DE ALGUMA POSSÍVEL DESCARGA.

5) NO CASO DA COLOCAÇÃO DE ANTENAS OU OUTRAS ESTRUTURAS ACIMA DO VOLUME PROTEGIDO, DEVE-SE PROVIDENCIAR A COLOCAÇÃO DE MASTROS DE PROTEÇÃO COM PARA RAIO TIPO FRANKLIN À ESSAS ESTRUTURAS DE FORMA QUE ULTRAPASSEM SUA ALTURA EM 3 METROS.

6) APÓS A INSTALAÇÃO A RESISTÊNCIA DE TERRA NÃO DEVE SUPERAR 10 OHMS EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO, DEVERÁ SER EFETUADA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL.

NOTAS:

1) ESTE PROJETO REFERE-SE AO SISTEMA ESTRUTURAL DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS NAS EDIFICAÇÕES Á SEREM CONSTRUÍDAS. JÁ NA EDIFICAÇÃO EXISTENTE (QUADRA) O SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA SERÁ APARENTE.

2) PARA MELHOR COMPREENSÃO DESTE PROJETO É IMPRESCINDÍVEL A LEITURA DO MEMORIAL DESCRITIVO QUE O ACOMPANHA.

3) TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO (ANTENAS, MASTROS, ESCADAS, ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, PARA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL E ESCOAMENTO DE ALGUMA POSSÍVEL DESCARGA.

4) ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA.

5) ESTE PROJETO DEVERÁ SER EXECUTADO POR PROFISSIONAL ESPECIALIZADO, QUE EMITIRÁ RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS EM ART REGISTRADA JUNTO AO CREA.

6) O SISTEMA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA

OBRA:
CLINICA - MED. VETERINÁRIA

ENDEREÇO:
Av. Vereador Otaviano Pereira Neto, 874 - St. 2, Jaru - RO, 76890-000

SPDA

PROPRIETÁRIO: INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - JARU

AUTOR DO PROJETO: ENG. ELETRICISTA FERNANDO MELO FRANCO - CREA 11.179/D GO
05.146.507/0001-71
CEP: 74805-350
Goiania - GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
INSTITUTO FEDERAL RONDÔNIA
ARQUITETURA & ENGENHARIA

CONTEUDO :
PROJETO DE SPDA - CAPTAÇÃO - COBERTURA
DETALHES E LEGENDA

AREA TERRENO : VER ARQUITETURA	DESENHO : EMERSON	ESCALA : INDICADA	PRANCHA : 02/02
AREA CONSTRUIDA : VER ARQUITETURA			
AREA OCUPADA : VER ARQUITETURA			
AREA PERMEÁVEL : VER ARQUITETURA	DATA : 06/2020	UNIDADE : cm	